



Introdução: Distúrbios na microbiota intestinal (MI) são um importante fator desencadeante da obesidade, doença complexa e multifatorial que vem crescendo de forma alarmante em todo o mundo. Além de suas implicações diretamente na obesidade, algumas comorbidades como as doenças cardiovasculares, são afetadas pela alteração na MI. Segundo estudos, o gênero *Alistipes* tem apresentado correlação negativa com frações lipídicas como triglicerídeos (TG), sugerindo efeitos benéficos da presença deste gênero de bactéria frente a doenças cardiovasculares.

Objetivos: Avaliar a associação do gênero *Alistipes* com as concentrações de triglicerídeos em mulheres com obesidade.

Métodos: Estudo transversal, realizado com mulheres adultas com obesidade. A coleta de sangue foi realizada após jejum noturno de 12 horas, por equipe devidamente treinada e as concentrações de TG foram avaliadas pelo método enzimático-colorimétrico. A população de estudo foi dividida em tercís, conforme as concentrações de TG (1º tercil: TG ≤ 87,25mg/dL; 2º tercil: TG > 87,25mg/dL e < 117 mg/dL; 3º tercil: TG ≥ 117mg/dL). O método de sequenciamento ribossomal 16S foi empregado para avaliar a composição da MI. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS v. 22.0, sendo os valores foram expressos em percentual.

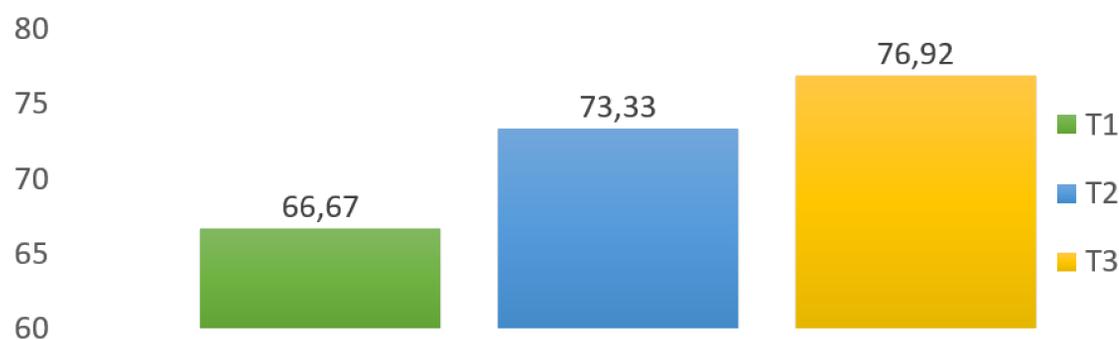
Resultados: Das 37 mulheres avaliadas, 9 foram agrupadas no primeiro tercil, 15 no segundo tercil e 13 no terceiro tercil, conforme suas respectivas concentrações de TG. Observou-se presença do gênero *Alistipes* nos três tercís de TG, sendo a frequência do gênero de 66,67%, 73,33% e 76,92% nos tercís 1, 2 e 3, respectivamente.

Tabela 1. Caracterização da população de estudo (média±desvio-padrão)

| Indicadores | Primeiro tercil (n= 9) | Segundo tercil (n= 15) | Terceiro tercil (n= 13) | p valor |
|--------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|---------|
| Idade (anos) | 50,00 (13,00) | 44,16 (21,00) | 50,00 (25,00) | 0,984 |
| Massa corporal (kg) | 119,60 (30,70) | 115,70 (33,60) | 106,90 (12,20) | 0,129 |
| Estatura (m) | 1,61 (0,11) | 1,60 (0,08) | 1,57 (0,12) | 0,571 |
| IMC (kg/m ²) | 45,57 (14,29) | 48,16 (14,06) | 43,37 (9,71) | 0,384 |

Legenda: T: tercil. 1º tercil: TG ≤ 87,25 mg/dL; 2º tercil: TG > 87,25 e < 117 mg/dL; 3º tercil: TG ≥ 117 mg/dL. IMC: índice de massa corporal.

Gráfico 1. Frequência do gênero *Alistipes* em indivíduos de diferentes tercís de TG (percentual)



Legenda: T: tercil. 1º tercil: TG ≤ 87,25 mg/dL; 2º tercil: TG > 87,25 e < 117 mg/dL; 3º tercil: TG ≥ 117 mg/dL.

Conclusões: Pacientes com maiores concentrações de TG apresentaram maior frequência do gênero de bactérias *Alistipes*. No entanto, salientamos que todos os tercís de TG no presente estudo se encontravam dentro dos limites de normalidade. Estudos adicionais são necessários, incluindo pacientes com concentrações inadequadas de TG para que haja análise apropriada da relação da trigliceridemia com esse gênero de bactérias intestinais nas doenças cardiovasculares.

Agradecimentos:

